

ALAVANCAGEM DOS TRAFORES (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *alavancagem dos trafores* é a capacidade de a conscin, homem ou mulher, identificar, desenvolver, implementar e impulsionar e / ou potencializar os traços-força, potenciais, atributos, predicados, aptidões, virtudes, competências ou qualidades positivas pessoais, incrementando a proéxis pessoal e contribuindo com a evolução grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *alavanca* é de origem controversa, provavelmente do idioma Espanhol, *palanca*, e este do idioma Latim, *palangae* ou *palanca*, “paus grossos e roliços colocados debaixo de volumes pesados usados para movê-los, especialmente debaixo da quilha dos navios em seco; paus com os quais 2 homens, pegando ao ombro 1 em cada ponta, suspendem e carregam grandes pesos”. Surgiu no Século XVIII. O termo *traço* deriva idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Apareceu no Século XVI. A palavra *força* procede também do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Alavancagem dos talentos. 2. Propulsão dos trafores. 3. Catálise dos traços-força.

Neologia. As 3 expressões compostas *alavancagem dos trafores*, *minialavancagem dos trafores* e *maxialavancagem dos trafores* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Depreciação dos trafores. 2. Descrédito dos traços-força. 3. Estagnação dos trafores.

Estrangeirismologia: a aplicação do *know how* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância evolutiva do fomento dos trafores.

Citaciologia: – *Toda reforma interior e toda mudança para melhor dependem exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço* (Immanuel Kant, 1724–1804). *A capacidade de mudar está dentro de cada um, mas o mérito da realização é para poucos* (Autor desconhecido).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Trafor. O traço-força**, ou trafor, é a força mais forte da consciência”.
2. “**Trafores. Os trafores fortalecem**”. “Os **trafores** são os agentes inavaliáveis do seu bem-estar”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa traforológica; o fortalecimento do holopensene pessoal da neofilia quanto ao traço a ser desenvolvido; o holopensene dos paradeseres na alavancagem dos neotrafores; o holopensene intermissivo superando o medo diante das reciclagens existenciais; os neopensenes adquiridos das reciclagens intraconsciências; a neopensenedade oriunda das autossuperações; o holopensene interassistencial atuante no decorrer das mudanças pessoais; os autopensenes; a autopensenedade; o pensene pessoal norteado pelo Paradireito nas escolhas diárias; o pensene positivo e proativo alavancando possibilidades evolutivas avançadas; os reciclopensenes fortalecendo novas condutas; a reciclopensenedade; a libertação dos pensenes temerosos diante do cenário de incertezas da intrafiscalidade.

Fatologia: a alavancagem dos trafores; a procrastinação dificultando a retomada evolutiva; os ganhos secundários enquanto fator negativo para a identificação do traço faltante; a saída da zona de conforto nosográfica provocada pelas reciclagens intraconsciências; a superação das

automimeses dispensáveis; o discernimento sinalizando as crises de crescimento; o autenfrentamento perante as dificuldades nas mudanças pessoais; a verdade relativa de ponta auxiliando no reconhecimento dos traços faltantes; o estudo teático do trafalismo complementando os traços-força; o posicionamento cosmoético suplantando os gargalos evolutivos; a assunção dos deveres evolutivos diminuindo as crises de sofrimento; os trafores definindo a priorização qualitativa da proéxis pessoal; a heterocrítica atuando enquanto facilitadora das autorreciclagens; a autocrítica dinamizando a construção dos neotrafores; as conquistas do cotidiano fortalecendo os novos trafores e nutrimdo o fôlego evolutivo; as reciclagens intraconscenciais planejadas fortalecendo a autestima; as atitudes cosmoéticas nas interrelações; a valorização das amizades raras; o exemplarismo discreto; o heterexemplarismo na condição de facilitador evolutivo; o ato de recusar a “cara de paisagem” diante da assistência premente; a interassistência grupocármica suprimindo as interprisões; o contínuismo interassistencial na consecução da proéxis pessoal e grupal; os traços-força aplicados na assistência anônima; a identificação dos méritos evolutivos repaginando a História Pessoal; o reconhecimento do próprio potencial; o autesforço aplicado na manutenção do contínuismo evolutivo; o autodidatismo acelerando a evolução existencial; a vontade de evoluir superando o cenário de incertezas do intrafísico; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) superavitária otimizando a realização da proéxis; a virada evolutiva do intermissivista na terceira idade; o engajamento interassistencial caracterizando a conscin lúcida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a conexão com o amparo extrafísico na identificação das potencialidades e caracterização dos traços faltantes; o passo a passo das autossuperações multiexistenciais; os parafatos auxiliando a implantação de neotrafores; a retrocognição do *Curso Intermissivo* (CI) enquanto fator motivacional evolutivo; a impulsão de neorreciclagens confirmadas pelos banhos energéticos; o fortalecimento dos trafores na autossuplantação dos parafatos do passado; a retrossenha pessoal atuando qual facilitadora na construção dos novos trafores; os méritos multiexistenciais promovendo o convite para *Curso Intermissivo* (CI) mais avançado; o aproveitamento dos *insights* do amparo extrafísico nos atendimentos assistenciais; as mudanças pessoais fortalecendo o *link* com o amparo extrafísico; a identificação dos paraveres explicitados na conduta assertiva; a vontade de evoluir sobrepujando o cenário de incertezas do extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo trafor-inteligência evolutiva* (IE).

Principiologia: o *princípio “se não presta não presta mesmo, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio do paraver enquanto impulsor de novos trafores*; o *princípio do aqui-agora aplicado na identificação dos traços-força*; a reprogramação existencial com base (ou fundamentada) nos *princípios cosmoéticos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atualizado promovendo novas oportunidades evolutivas.

Teoriologia: a *teoria* (1%) e a *autovivência* (99%) da *Teaticologia* quanto à elaboração e aplicação da lista de trafores e trafores.

Tecnologia: a *técnica de 1 dia depois do outro* na resolução de conflitos pessoais; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica dos questionamentos*; a *técnica da chapa quente*; a *técnica das rotinas úteis*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* qualificando a aplicação dos trafores.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: o *efeito da assunção das pararesponsabilidades intermissivas* diante do *resgate dos compassageiros evolutivos*; o *efeito do abertismo consciencial* enquanto *facilitador na identificação dos traços-força*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas por intermédio de minirrecins*; as *neossinapses facilitando a docência conscienciológica*; o desenvolvimento de *neossinapses durante a aquisição de conhecimentos formais*.

Ciclogia: a aceleração do *ciclo evolutivo pessoal* (CEP).

Enumerologia: a autorreflexão *prevalecendo* sobre o comportamento impulsivo; a escuta ativa *prevalecendo* sobre a indiferença diante da necessidade alheia; a autopacificação *prevalecendo* sobre o abuso de poder; a autadequação financeira *prevalecendo* sobre o comportamento de perdulário; a autolucidez *prevalecendo* sobre o desvio de atenção diante dos fatos e parafatos; a ponderação *prevalecendo* sobre o comportamento superficial; a autorganização *prevalecendo* sobre o *workaholism*.

Binomiologia: o *binômio valorização do legado multiexistencial–constância na proéxis*; o *binômio vontade de evoluir–autoposicionamento*; o *binômio confiança-autodiagnóstico*; o *binômio lucidez-assertividade*; o *binômio vontade inquebrantável–consecução da programação existencial*.

Interaciologia: a *interação planejamento evolutivo–méritos alcançados*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiagnóstico-autoprescrição-autenfrentamento*.

Polinomiologia: o *polinômio talentos pessoais–autonomia evolutiva–completismo existencial–euforin–euforex*.

Antagonismologia: o *antagonismo negligência / atilamento* em relação à proéxis.

Paradoxologia: o *paradoxo de a polivalência do intermissivista poder gerar autodispersão e desperdício dos trafores*.

Politicologia: a política de evoluir aplicando os neotrafores.

Legislogia: a *lei da atração* comprovando a essência das afinidades traforísticas; a *lei da evolução consciencial*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *traforofilia*.

Fobiologia: a ausência da fobia ao autenfrentamento; o descarte da fobia diante da identificação do trafor.

Sindromologia: a superação da *síndrome do autodesperdício*.

Maniologia: a lucidez quanto à reciclagem das manias pessoais.

Mitologia: o descarte do *mito do aprimoramento pessoal sem esforço*; a desconstrução do *mito da perfeição*.

Holotecologia: a *politicoteca*; a *brinquedoteca*; a *paradireitoteca*; a *holoteca*; a *proexoteca*; a *prioroteca*; a *evolucioteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciofilia*; a *Traforologia*; a *Trafalologia*; a *Autopriologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodeterminologia*; a *Proexologia*; a *Recexologia*; a *Intermissiologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin traforista*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *pré-serenão*; o *intermissivista inadaptado*; o *intermissivista jejuno*; o *intermissivista experiente*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*.

Femininologia: a *pré-serenona*; a *intermissivista inadaptada*; a *intermissivista jejuna*; a *intermissivista experiente*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*.

Hominologia: o *Homo sapiens traforisticus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minialavancagem dos trafores* = a potencialização de traços-força permitindo reconhecer a autoproéxis; *maxialavancagem dos trafores* = a potencialização de traços-força dinamizando a consecução da autoproéxis.

Culturologia: a *cultura da identificação dos trafores*; a *cultura da convergência dos traços-força*; a *cultura da Autotraforologia*.

Coerenciologia. De acordo com a *Evoluciologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 17 especialidades seguidas das respectivas manifestações conscienciais sadias, para avaliação da conscin pesquisadora, homem ou mulher, na constante qualificação convergente dos traços positivos pessoais:

01. **Autabertismologia:** a flexibilidade diante de novas recins.
02. **Autempreendedorismologia:** o planejamento lúcido em todas as ações.
03. **Autenergossomatologia:** o trabalho energético pessoal contínuo.
04. **Autequilibrilogia:** a salvaguarda da homeostase holossomática.
05. **Autesforçologia:** o dever do autempenho existencial.
06. **Autocoerenciologia:** a conquista da harmonia pensênica.
07. **Autocontinuismologia:** a acabativa nos empreendimentos assumidos.
08. **Autocosmoeticologia:** a aplicação do *princípio filosófico universalista do máximo bem-estar para o maior número possível de consciências*.
09. **Autocriticologia:** o reconhecimento dos próprios atos.
10. **Autodecidologia:** o exercício do posicionamento realista no dia a dia.
11. **Autodiscernimentologia:** a ponderação nas decisões.
12. **Autoliderologia:** a aplicação singular da liderança cosmoética.
13. **Autogesconografologia:** a publicação de escritos interassistenciais.
14. **Autoparapsiquismologia:** o emprego do parapsiquismo lúcido na interassistência.
15. **Autoprevidenciologia:** a precaução diante do cenário de incertezas.
16. **Autopriorologia:** a valorização (ou identificação) das prioridades evolutivas.
17. **Autorganizaciologia:** o estabelecimento de metas realizáveis.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a alavancagem dos trafores, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
03. **Extraproéxis:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Força presencial:** Intrafisicologia; Neutro.
05. **Megatrafal derradeiro:** Megatrafalologia; Neutro.
06. **Qualificação dos trafores:** Consciencimetrologia; Homeostático.
07. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.
08. **Trafalismo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Trafar desafiador:** Autodesafiologia; Neutro.
10. **Trafarão:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Trafor assumido:** Traforologia; Homeostático.
12. **Trafor conseqüente:** Traforologia; Homeostático.
13. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.
14. **Trafor enganador:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
15. **Tritrafalismo antievolutivo:** Trafalologia; Nosográfico.

A ALAVANCAGEM DOS TRAFORES PROPORCIONA À CONSCIÊNCIA MAIOR ESTOFO NA CONSECUÇÃO DA PROÉXIS PESSOAL, FACULTANDO A PARTICIPAÇÃO MERITÓRIA EM CURSO INTERMISSIVO AVANÇADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou quais traços-força são prioritários, relevantes e indispensáveis para a alavancagem evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões 5 *websites*; glos. 86 termos; posf.; 20 infografias; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 36, 37, 54, 56, 156 a 162 e 189 a 197.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.638 e 1.639.

H. R.